

EDITÓRIAL

O processo pedagógico, que visa à construção do saber do indivíduo, deve estimular o ato reflexivo, desenvolvendo sua capacidade de observação, análise, crítica, autonomia de pensar e de ideias, ampliando seus horizontes, tornando-o agente ativo de transformações sociais, buscando interagir com sua realidade, promovendo uma formação que busca o desenvolvimento do sujeito reflexivo e que compreende os saberes que emergem da prática cotidiana como indutores de competências e habilidades conseguidas pela reflexão-na-ação.¹

O Sistema Único de Saúde - SUS dispõe de uma rede de instituições de ensino, pesquisa e extensão que interagem com os serviços de saúde, possibilitando que pessoas adquiram conhecimentos, habilidades e valores vinculados aos seus princípios e diretrizes.

Constatamos, com o passar dos anos, a relevância dessas instituições que compõem o SUS como espaços de produção, acumulação e disseminação de conhecimento e por sua trajetória de formação e transformação de práticas dos trabalhadores da saúde.

A compreensão do SUS está para além de uma política de saúde pública. E se faz oportuno neste momento compreender e rememorar a busca pelo direito à saúde desde quando a assistência médica era prestada pela medicina previdenciária (Inamps) e pelo setor privado, até os dias de hoje, vendo-a como direito assegurado de forma integral, universal e equânime.²

São muitas as histórias, personagens e perspectivas da luta pela saúde no Brasil para a criação do Sistema Único de Saúde e, depois, nas batalhas pela sua efetivação. Por mais que a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada em 1986, a Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988 e a própria criação do SUS sejam marcos célebres das lutas pela saúde, essa história é muito mais diversa e, em alguma medida, ainda está sendo escrita e contada.

Atualmente, os desafios para a defesa da saúde como direito tomaram amplas proporções e poderíamos citar vários acontecimentos para o atual e difícil cenário: a Emenda Constitucional 95, a aprovação da PEC 241 e da PEC 55, ameaçando a vida e a saúde de milhões de brasileiros e brasileiras por duas décadas, retrocessos na Política Nacional de Atenção Básica - Pnab, na política de saúde

¹Nóbrega-Therrien Silvia Maria, Guerreiro Maria das Graças da Silva, Moreira Thereza Maria Magalhães, Almeida Maria Irismar de. Political pedagogical project: conception, construction and evaluation in nursing. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2010 Sep [cited 2019 July 06]; 44 (3): 679-686. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300018&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000300018>.

²Reforma Sanitária Brasileira: o movimento da Reforma Sanitária nasceu no meio acadêmico no início da década de 1970 como forma de oposição técnica e política ao regime militar. Nesse contexto destacaram-se nessa luta também figuras do âmbito político como Sérgio Arouca, David Capistrano e Gilson de Carvalho.

mental, no repasse de recursos para os municípios, na baixa cobertura vacinal, na mortalidade infantil, na epidemia de sarampo, na ameaça da poliomielite, no crescimento de casos de malária, entre outros.

Num contexto de retrocessos das políticas sociais, é necessário conseguir a contribuição de todos/as brasileiros/as, na defesa do Direito Humano Fundamental à Saúde. Neste esperar, a 16^a (=8^a+8) *Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde*, com todo o seu sentido e significado, se apresenta não somente como o maior evento de participação social no Brasil, mas torna-se ainda mais relevante como uma grande ação em defesa do SUS e da democracia.

Aos seus vinte e seis anos de criação, a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) é uma dessas Instituições que se soma a muitas outras em sua pluralidade, contribuindo com o legado do SUS.

Nesse desejo de contribuir com as transformações necessárias para a saúde, convidamos você à leitura e reflexão dos artigos que compõem a edição n.1, de 2019, da CADERNOS ESP- Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. Os resultados de pesquisas científicas, as discussões acadêmicas e os relatos de experiências nos ajudam a compreender melhor a história, o momento presente e as tendências para o futuro.

Frente aos desafios que se apresentam, é preciso enfrentá-los.

Todos juntos pela defesa da saúde e do SUS!

Francisco Jadson Franco Moreira
Pesquisador /Supervisor - Centro de Investigação
Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará
Editor Científico – Cadernos ESP